



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Petrópolis

ATA DA 62ª SESSÃO DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2024

Aos dezoito dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e quatro, centésimo octogésimo ano de Fundação da cidade de Petrópolis, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, verificado o quórum e havendo número legal, às dezesseis horas e oito minutos, o Vereador Fred Procópio, declarou aberta a presente Sessão com os seguintes dizeres: Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos. Em seguida, solicitou ao Segundo Secretário, o Vereador Domingos Protetor que realizasse a leitura da ata anterior e do expediente. Realizada a leitura da ata anterior, esta restou aprovada. **EXPEDIENTE:** Projeto de Lei nº: 2491/2024 do Vereador Dudu; Projeto de Lei nº: 2506/2024 do Vereador Marcelo Chitão; GP Diversos nº: 383/2024 (CMP 2502/2024); GP Diversos nº: 384/2024 (CMP 2503/2024); Requerimento de Informação nº: 2520/2024 do Vereador Marcelo Chitão; Indicação Legislativa nº: 2510/2024 do Vereador Hingo Hammes; Indicações nº: 2486, 2488, 2490, 2493, 2495, 2498 à 2501, 2504, 2505, 2507 à 2509 e 2512/2024. Terminada a leitura do Expediente o Vereador Dr. Mauro Peralta solicitou à inversão de pauta e com a anuência dos demais Vereadores passou a **ORDEM DO DIA:** Colocado em discussão e votação única o GP Veto nº: 312/2024 (CMP 2060/2024). O Veto foi rejeitado com 13 votos. Registre-se a ausência do Vereador Gil Magno e do Vereador Ronaldo Ramos. Colocado em discussão e votação única o GP Veto nº: 313/2024 (CMP 2061/2024). O Veto foi rejeitado com 11 votos. Registre-se que o Vereador Gil Magno e o Vereador Junior Paixão votaram a favor da manutenção do Veto. Registre-se a ausência da Vereadora Júlia Casamasso e do Vereador Ronaldo Ramos. Colocado em discussão e votação única o GP Veto nº: 314/2024 (CMP 2062/2024). O Veto foi rejeitado com 12 votos. Registre-se a ausência do Vereador Gil Magno da Vereadora Júlia Casamasso e do Vereador Ronaldo Ramos. Colocado em discussão e votação única o GP Veto nº: 315/2024 (CMP 2063/2024). O Veto foi rejeitado com 12 votos. Registre-se a ausência do Vereador Gil Magno do Vereador Junior Paixão e do Vereador Ronaldo Ramos. Colocado em 2ª discussão e votação o Projeto de Lei nº: 5455/2023 do Vereador Júnior Coruja. O Projeto foi aprovado com 12 votos. Registre-se a ausência do Vereador Dudu, do Vereador Gil Magno e da Vereadora Júlia Casamasso. Colocado em 2ª discussão e votação o Projeto de Lei nº: 5457/2023



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Petrópolis

do Vereador Júnior Coruja. O Projeto foi aprovado com 11 votos. Registre-se a ausência do Vereador Dudu, do Vereador Gil Magno, da Vereadora Júlia Casamasso e do Vereador Júnior Coruja. Colocado em 2ª discussão e votação o Projeto de Lei nº: 5561/2023 do Vereador Júnior Coruja. O Projeto foi aprovado com 11 votos. Registre-se a ausência do Vereador Dudu, do Vereador Fred Procópio e da Vereadora Júlia Casamasso e do Vereador Ronaldo Ramos. Colocado em 1ª discussão e votação o Projeto de Lei nº: 2756/2023 do Vereador Eduardo do Blog. O Projeto foi aprovado com 11 votos. Registre-se a ausência do Vereador Dudu, da Vereadora Júlia Casamasso, do Vereador Júnior Coruja e do Vereador Ronaldo Ramos. Colocado em 1ª discussão e votação o Projeto de Lei nº: 3009/2023 do Vereador Hingo Hammes. O Projeto foi aprovado com 09 votos. Registre-se a ausência do Vereador Dudu, do Vereador Gil Magno, da Vereadora Gilda Beatriz, do Vereador Júnior Coruja e do Vereador Ronaldo Ramos. Colocado em discussão e votação única o Requerimento de Inclusão nº: 2514/2024 do Vereador Marcelo Lessa. O Requerimento foi aprovado com 09 votos. Registre-se a ausência do Vereador Dudu, do Vereador Eduardo do Blog, do Vereador Gil Magno, da Vereadora Gilda Beatriz, do Vereador Octavio Sampaio e do Vereador Ronaldo Ramos. Colocado em discussão e votação única a Indicação Legislativa nº: 4335/2024 do Vereador Marcelo Lessa. A Indicação foi aprovada com 08 votos. Registre-se a ausência do Vereador Dr. Mauro Peralta, do Vereador Dudu, do Vereador Eduardo do Blog, da Vereadora Gilda Beatriz, do Vereador Júnior Coruja, do Vereador Junior Paixão e do Vereador Ronaldo Ramos. Colocado em 1ª discussão e votação o Projeto de Lei nº: 4335/2023 do Vereador Hingo Hammes, do Vereador Domingos Protetor, do Vereador Dr. Mauro Peralta, do Vereador Dudu, do Vereador Eduardo do Blog, do Vereador Fred Procópio, do Vereador Gil Magno, da Vereadora Gilda Beatriz, do Vereador Júnior Coruja, do Vereador Junior Paixão, do Vereador Léo França, do Vereador Marcelo Chitão, Vereador Marcelo Lessa e do Vereador Octavio Sampaio. O Projeto foi aprovado com 08 votos. Registre-se a ausência do Vereador Dudu, do Vereador Eduardo do Blog, do Vereador Gil Magno, da Vereadora Gilda Beatriz, do Vereador Júnior Coruja, do Vereador Octavio Sampaio e do Vereador Ronaldo Ramos. Colocado em discussão e votação única a Indicação Legislativa nº: 3435/2022 do Vereador Junior Paixão. A Indicação foi aprovada com 09 votos. Registre-se a ausência do Vereador Dudu, do



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Petrópolis

Vereador Eduardo do Blog, do Vereador Gil Magno, da Vereadora Gilda Beatriz, do Vereador Octavio Sampaio e do Vereador Ronaldo Ramos. Registre-se que o Vereador Marcelo Lessa pediu Vista de três sessões na Indicação nº: 1208/2024 do Vereador Dudu. A Indicação foi aprovada com 15 votos. Colocado em discussão e votação única as Indicações nº: 1207, 1208 e 2344/2024 do Vereador Dudu; 1234, 1327 e 1329/2024 do Vereador Domingos Protetor; 2034, 2035 e 2054/2024 do Vereador Gil Magno; 2240, 2241 e 2442/2023 do Vereador Fred Procópio; 2314, 2315 e 2332/2024 do Vereador Júnior Coruja; 2322, 2340 e 2356/2024 do Vereador Hingo Hammes; 2341, 2400 e 2420/2024 do Vereador Marcelo Chitão; 2438 e 2444/2024 do Vereador Junior Paixão. As Indicações foram aprovadas em bloco com 15 votos. Terminada a **ORDEM DO DIA** o Senhor Presidente, passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna, convidando assim o primeiro Vereador: **1) MARCELO LESSA, DO PL** – Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Falou em relação a um empreendimento na localidade de Nogueira, ao qual está sendo processado por defender os moradores de Nogueira. Relatou que junto ao seu advogado tiveram que se defender de alegações infundadas. Disse que foi eleito pelo povo para defender o povo e destacou questões como a calçada não concluída e a poluição causada pelo pó de cimento à noite. Mencionou um vídeo que filmou mostrando o dono do empreendimento jogando terra no rio, o que foi rapidamente resolvido após denúncias ao Ministério Público. Falou que seu advogado, Jordani Fernandes, encontrou uma brecha legal e eles planejam entrar com uma ação contra o empreendimento, pedindo quinhentos mil reais de indenização para a população de Nogueira. Mencionou investigações em andamento sobre possíveis irregularidades no número de unidades construídas além do permitido e a falta de um plano de viabilidade e impacto. Fez um Requerimento à Prefeitura de Petrópolis, que ele considera omissa em relação ao empreendimento de Nogueira. Fez também um pedido de informações ao Prefeito sobre as licenças e o cronograma da obra, destacando várias infrações, como a não construção de calçadas e a poluição do rio. Agradeceu e despediu se. **2) DR. MAURO PERALTA, LÍDER DO PMN** – Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Disse que hoje é o vigésimo quinto dia em que se está esperando as



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Petrópolis

contas dos Ex-Prefeitos para serem votadas. Expressou sua frustração com a situação, comentando que a imprensa local parece desconhecer esta espera de trinta dias que é necessária para instruir o processo de mandado de segurança. Comprometeu-se a cobrir as despesas do próprio bolso e enfatiza que a solicitação das contas não tem como objetivo ódio ou perseguição, mas sim cumprir a obrigação dos Vereadores de votar as contas dos Ex-Prefeitos. Ressaltou que os Prefeitos governam, enviam suas contas ao Tribunal de Contas, que emite um parecer, e depois a Câmara vota para avaliar a gestão e que todos têm o direito ao contraditório e podem apresentar suas razões. Mencionou que já levantou as possíveis punições aos Vereadores que não cumprirem suas funções e que caso ocorra uma redução do repasse para a câmara devido à situação financeira da Prefeitura, isso também afetará as contas da Câmara. Acredita que o cargo de Vereador deveria ser honorífico, com sessões à noite e apoio, mas reconhece que nem todos podem fazer isso, apesar de não precisar do salário de Vereador e que sua obrigação é cumprir a Lei e fiscalizar. Falou que ontem foi verificar a situação do lixo na cidade e que pretende formalizar suas preocupações ao Ministério Público sobre o aumento dos custos com o lixo, que considera exorbitantes. Falou que a cidade, que recicla pouco, deveria ter programas de reciclagem nas escolas e facilitar a reciclagem doméstica, o que reduziria os custos com o aterro sanitário. Sugeriu que esta questão mereceria uma CPI na Câmara de Vereadores, embora reconheça as dificuldades, especialmente em um ano eleitoral. Reiterou seu compromisso com a transparência e espera que a justiça, juntamente com o Vereador Domingos Protetor, ajude a população a entender os motivos das rejeições das contas pelo Tribunal de Contas. Mencionou a dificuldade de acesso a exames laboratoriais e cirurgias essenciais, como colonoscopias e cirurgias de hérnia, que enfrentam longas filas de espera. Disse que está aguardando os balanços e as contas da COMDEP, incluindo o número de funcionários e cargos em comissão, para ajudar o Prefeito a reduzir a máquina pública se necessário. Votou contra a desapropriação da Montreal, alegando que, como é uma pessoa de direita, não pode apoiar tal medida, especialmente quando a utilidade do terreno é questionável e muitos trabalhadores das empresas locais ainda não receberam seus direitos trabalhistas. Destacou que há muitos problemas a serem resolvidos na cidade, desde a falta de empregos para os jovens até a paralisação de obras, como a quadra no Vale



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Petrópolis

do Carangola. Agradeceu e despediu-se. **3) DOMINGOS PROTETOR, DO PP** – Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Disse que suas colocações não têm nada de pessoal contra o CPF ou contra a pessoa do senhor Prefeito ou qualquer outro Secretário. Falou que sua indignação vem das fiscalizações que realiza, da cidade que percebe estar abandonada, pois percorre toda a cidade atrás de animais para socorrer e ajudar, e vê a indignação do povo, até nas comunidades mais carentes, que se sentem abandonadas pela atual administração. Acredita que isso vai se refletir nas urnas, pois o político é julgado a cada quatro anos. Falou sobre uma pesquisa feita em Nova Iguaçu, onde revelou que 43% da população de lá pretende votar em branco, nulo ou não votar e que isso mostra o descrédito do povo nos políticos. Conclamou o povo de Petrópolis a votar, alertando que quem se omite ajuda a perpetuar a administração atual e que o Prefeito tem um curral eleitoral e a máquina administrativa a seu favor, então quem não votar estará cometendo um crime contra a cidade. Mencionou a entrevista realizada ontem e publicada no Diário e outros jornais, alertando que o transbordo vai fechar amanhã às dezoito horas, caso o proprietário não receba os aluguéis atrasados. Fez um apelo ao Ministério Público e para que o Prefeito tome providências, pois o fechamento do transbordo causará um caos sanitário em plena Bauernfest. Criticou a transformação da Bauernfest em uma "mini Bauernfest", ocorrendo apenas nas imediações do Palácio de Cristal, e mencionou que apenas as barracas de Alfredo Pachá foram licitadas, enquanto as barracas dentro do Palácio de Cristal não foram, apontando que algo irregular pode estar acontecendo. Criticou a falta de menção à festa do colono nos pórticos da cidade, mostrando indignação com a falta de promoção do evento. Reiterou que a cidade tem dinheiro, mas falta competência e gestão e preve que a população cobrará essa fatura nas urnas no dia 6 de outubro. Enfatizou que não se trata de um ataque pessoal, mas de um debate político, e que apesar das perseguições, ele e outros Vereadores têm coragem de denunciar os desmandos da atual gestão municipal. Acredita que a incompetência será punida nas urnas e que o Prefeito pode não ir para o segundo turno, pois há outros candidatos fortes. Agradeceu e despediu se. **4) FRED PROCÓPIO, DO MDB** – Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Falou que está preocupado com a situação do meio



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Petrópolis

ambiente, crise climática e prevenção que são pautas que são militadas há muitos anos. Foi procurado no Ministério Público se havia algum processo aberto ou inquérito em que estivesse sendo investigada a atuação dos órgãos com relação à prevenção a incêndios, e não há procedimento aberto. Lembrou que houve um em meados de 2018 que originou uma Força Tarefa contra balões e incêndios nas matas. Disse que há um caso de uma loja no centro da cidade sendo apurado, que é uma outra discussão patrimonial, obviamente lamentada. Contudo, essa já está sendo tratada. Falou que algo precisa ser feito com relação aos incêndios nos topos dos morros da cidade, em especial porque a prevenção de desastre passa também pelo reflorestamento dessas áreas que estão pegando fogo agora e que ficarão completamente expostas. Disse que no momento de chuva, que se aproxima em cinco ou seis meses, haverá chuvas descendo morro abaixo em áreas descampadas, ganhando velocidade, deslocando terra e provocando desastres em função dos incêndios que estão acontecendo agora. Espera que a Defesa Civil, a Secretaria de Meio Ambiente do Município e os demais órgãos estejam se reunindo, mesmo que não esteja sendo informado, pois algo precisa ser feito para evitar tudo isso. Sabe-se que muita coisa acontece à revelia do que se gostaria, mas não há clima em Petrópolis para combustão espontânea. O mato não pega fogo sozinho; é sempre motivado por alguém ou por alguma coisa, e esse alguém ou alguma coisa precisa ser contido pelo Poder Público Municipal. Disse que foi feito um apelo às Secretarias de Defesa Civil e de Meio Ambiente para que, se houver algum grupo de trabalho ou algum trabalho sendo feito, comuniquem a todos na Câmara para que se possa participar com força de trabalho e expertise, visando ajudar a cidade a sair dessa situação que está cada vez mais assustadora. Ressaltou que é irresponsabilidade do Prefeito, falar em desapropriação de bem privado em um momento em que a cidade luta contra uma penúria financeira, onde o próprio Governo, em audiência de conciliação no STF, admitiu que, se não houver uma reversão da decisão judicial, não será possível pagar salários, insumos de saúde e educação. Lembrou que só esta semana, que ainda é quarta-feira, já é a segunda vez que se escuta falar em desapropriação de grandes patrimônios: um para fazer uma Vila Olímpica em Correias, numa área alagadiça e cara, que não tem finalidade a princípio para isso e que é uma área de desenvolvimento econômico e expansão econômica do Município, com vocação para



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Petrópolis

tal, mas o Prefeito fala em desapropriação para uma Vila Olímpica, o que implica pagar pela área. Questionou que se não há dinheiro para pagar salários, insumos de hospital e merenda escolar, não se pode comprar uma área para fazer uma Vila Olímpica nem anunciar isso como se todos estivessem desatentos ao que está acontecendo na cidade. Disse que há uma penúria financeira declarada pelo governo. Falou sobre a ameaça de desapropriação do transbordo de lixo, que é uma área que deve valer uns seis ou sete milhões reais e questionou o governo vai pagar com o quê, se não tem dinheiro para pagar merenda escolar, salários e medicamentos? Sugeriu que o governo adote uma postura responsável com as informações que passa para a sociedade e para o Judiciário, ou diz que vai faltar alimento para crianças, remédios e salários de servidores, gerando uma instabilidade na vida do servidor público e emocional nas residências dessas pessoas, que em muitos casos são mantenedores de suas famílias, para depois vender uma bravata. Falou que todo mundo sabe do respeito que tem pelas pessoas, pela história e pela biografia de cada político da cidade e que não é um político que faz ataques pessoais ou discute mesquinhas, mas é necessário que o governo restaure a responsabilidade fiscal e a responsabilidade com a verdade, pois a cidade está numa situação que não permite propaganda fantasiosa, então é preciso ser responsável, abandonar o discurso das desapropriações, seja como forma de ameaça ou para ludibriar as pessoas, e focar em pagar os servidores públicos, garantir insumos de saúde, medicamentos, como o procurador colocou em petição judicial, e merenda escolar para as crianças. Disse que a Prefeitura precisa retomar a responsabilidade fiscal e a responsabilidade com a verdade, para que se pare de vender discursos irrealistas e retome os trilhos da história, caso contrário, a cidade se afastará daquilo que é republicano, algo que o próprio governo sempre se orgulhou de dizer que nunca faria. Agradeceu e despediu-se. Terminada a **FALA DOS VEREADORES** e **NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, a Presidência, às dezoito horas e trinta e oito minutos declarou encerrada a sessão, convocando os Senhores Vereadores para a próxima sessão, que ocorrerá em vinte e cinco de junho de dois mil e vinte e quatro, às quatorze horas. Escrevo, atesto e assino para fazer constar, Victor Mendes de Souza, Assessor para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Petrópolis

Victor Mendes de Souza